



ESCOLA SECUNDÁRIA  
**José Régio**  
VILA DO CONDE

CONTRATO DE AUTONOMIA

# Relatório Anual de Progresso

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ RÉGIO



UMA ESCOLA PRESENTE  
A PENSAR NO FUTURO

Vila do Conde, julho de 2016

## Introdução

Este relatório anual de progresso pretende dar cumprimento ao que se encontra estabelecido no artigo 8.º da portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, relativa aos contratos de autonomia dos agrupamentos de escolas/escolas.

Procede-se à descrição do processo e resultados do plano de ação, de acordo com o qual, esta escola se propôs cumprir a sua função educativa.

Assim, ao longo do ano letivo 2015|2016, foram implementadas e/ou reforçadas essencialmente as seguintes medidas:

- Apoios, ao longo do ano letivo, às disciplinas sujeitas a exame nacional. Para garantir um maior envolvimento, eficiência e eficácia, estes tempos foram estrategicamente colocados, de modo que não causassem qualquer perturbação na mancha horária das turmas;
- Coadjuvação por um segundo professor num tempo semanal, nos anos e disciplinas designados em sede de Conselho Pedagógico, tendo em consideração os estudos/análises efetuados ao longo do ano;
- Alargamento da realização das provas comuns, nas disciplinas sujeitas a exame nacional;
- Implementação de mecanismos de supervisão pedagógica, com o objetivo de, por um lado, detetar fragilidades e, conseqüentemente, adotar procedimentos adequados, por outro, enfatizar e incentivar uma política de boas práticas educativas;
- Desenvolvimento de procedimentos de auditoria interna, com o objetivo de consolidar um verdadeiro sistema de controlo interno, incentivando uma filosofia de partilha e de colaboração entre os diversos atores, tendo como objetivo o sucesso de todos os alunos.

## 1. Cumprimento dos objetivos operacionais (Cláusula 2.ª):

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Garantir, de uma forma coerente e sustentada, uma progressiva melhoria das aprendizagens dos alunos, com uma particular incidência em áreas estruturantes do conhecimento como o Português e a Matemática	<p>Inexistência de espaços privilegiados para apoio, com especial relevo para aqueles associados às disciplinas sujeitas a exame nacional</p> <p>N.º de turmas com coadjuvações: 0</p>			<p>Consolidação de espaços privilegiados para apoio, com especial relevo para aqueles associados às disciplinas sujeitas a exame nacional</p> <p>Implementação de coadjuvações nas disciplinas com maior insucesso: Matemática, Inglês, Português, Biologia e Geologia, Física e Química A</p>	<p>Proveniente do contrato de autonomia: 0</p> <p>Crédito horário e componente não letiva</p> <p>Núcleo de Promoção para o Sucesso</p> <p>Núcleo da Escola Paralela</p>	<p>Foram implementados apoios, ao longo do ano letivo, às disciplinas sujeitas a exame nacional. Para garantir um maior envolvimento, eficiência e eficácia, estes tempos foram estrategicamente colocados, de modo que não causassem qualquer perturbação na mancha horária das turmas</p> <p>Foram implementadas coadjuvações por um segundo professor num tempo semanal, nos anos e disciplinas designados em sede de Conselho Pedagógico, tendo em consideração os estudos/análises efetuados ao longo do ano</p> <p>Foram também reforçados e consolidados mecanismos de orientação dos alunos, com o empenho do Serviço de Psicologia e o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação e desenvolvidas ações, no âmbito da promoção do sucesso escolar, abordando conteúdos relacionados, por exemplo, com os comportamentos, sentimentos, emoções e capacidades cognitivas</p>

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Reforçar, em 1%, a taxa de qualidade do sucesso, em cada ano (percentagem de alunos que transita com aproveitamento em todas as disciplinas e com aproveitamento a Português e a Matemática)	<p><b>Percentagem de alunos que transita com aproveitamento em todas as disciplinas</b></p> <p>7.º Ano: 46,43% 8.º Ano: 27,91% 9.º Ano: 46,22%</p> <p><b>3.º ciclo: 40,19%</b></p> <p>10.º Ano: 62,55% 11.º Ano: 88,14% 12.º Ano: 64%</p> <p><b>Percentagem de alunos que transita com aproveitamento a Português e Matemática</b></p> <p>7.º Ano: 65,48% 8.º Ano: 32,56% 9.º Ano: 57,14% 10.º Ano: 71,02% 11.º Ano: 88,19% 12.º Ano: 64%</p>		<p><b>Percentagem de alunos que transita com aproveitamento em todas as disciplinas</b></p> <p>7.º Ano: 56,10% 8.º Ano: 45,05% 9.º Ano: (*)</p> <p><b>3.º ciclo: 50,58%</b></p> <p>10.º Ano: 52,02% 11.º Ano: (*) 12.º Ano: (*)</p> <p><b>Percentagem de alunos que transita com aproveitamento a Português e Matemática</b></p> <p>7.º Ano: 56,45% 8.º Ano: 51,65% 9.º Ano: (*) 10.º Ano: 62,64% 11.º Ano: (*) 12.º Ano: (*)</p>	<p>50%</p> <p>(foram considerados, apenas, os dados disponíveis até ao momento)</p>	<p>Proveniente do contrato de autonomia: 0</p> <p>Crédito horário e componente não letiva</p> <p>Núcleo de Promoção para o Sucesso</p> <p>Núcleo da Escola Paralela</p>	<p>Desenvolvimento de programas de orientação vocacional, dirigidos, prioritariamente, para alunos do nono ano</p> <p>Nas disciplinas de Matemática, Física e Química A, Biologia e Geologia, Português e Inglês foram também implementadas coadjuvações em sala de aula</p> <p>N.º coadjuvações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Matemática: 13</li> <li>- Física e Química: 7</li> <li>- Biologia e Geologia: 4</li> <li>- Português: 7</li> <li>- Inglês: 6</li> </ul> <p>Foram implementados apoios, ao longo do ano letivo, às disciplinas sujeitas a exame nacional. Para garantir um maior envolvimento, eficiência e eficácia, estes tempos foram estrategicamente colocados, de modo que não causassem qualquer perturbação na mancha horária das turmas</p>

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Reduzir, em 1%, a taxa global de insucesso, por nível de ensino, no prazo vigente do presente contrato	7.º Ano: 19% 8.º Ano: 16,3% 9.º Ano: 21,8% 10.º Ano: 17,3% 11.º Ano: 6,1% 12.º Ano: 36%		7.º Ano: 15,32% 8.º Ano: 13,19% 9.º Ano: (*) 10.º Ano: 14,64% 11.º Ano: (*) 12.º Ano: (*)	100%	Proveniente do contrato de autonomia: 0  Crédito horário e componente não letiva  Núcleo de Promoção para o Sucesso  Núcleo da Escola Paralela	Implementação de coadjuvações e aulas de apoio  Alargamento da realização das provas comuns, nas disciplinas sujeitas a exame nacional  Implementação de mecanismos de supervisão pedagógica, com o objetivo de, por um lado, detetar fragilidades e, conseqüentemente, adotar procedimentos adequados, por outro, enfatizar e incentivar uma política de boas práticas educativas
Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Apostar no reconhecimento público do mérito, nomeadamente em momentos marcantes da vida da escola	<b>N.º de alunos do Quadro de valor e Excelência</b>  7.º ano: 9 8.º ano: 6 9.º ano: 11 10.º ano: 17 11.º ano: 24 12.º ano: 34  Total: 101		<b>N.º de alunos do Quadro de valor e Excelência</b>  7.º ano: 12 8.º ano: 17 9.º ano: 2 10.º ano: 19 11.º ano: 25 12.º ano: 30  Total: 105	100%	Proveniente do contrato de autonomia: 0  Parcerias com entidades públicas e privadas  Núcleo de Inovação	Valorização do reconhecimento e do mérito dos alunos, professores, assistentes e equipas de trabalho através da atribuição de prémios no dia da escola

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Consagrar um modelo organizacional que assegure uma efetiva coordenação da escola, tomando por referência o Projeto Educativo e que contribua para uma cada vez maior articulação dos parceiros da comunidade envolvente			<p>Reunião semanal entre Direção e Coordenadores de Departamento e entre estes e os subcoordenadores</p> <p>Estabelecimento de protocolos e parcerias com as forças vivas da comunidade</p> <p>Reuniões frequentes com a Associação de Pais</p> <p>Assembleia JR como Parlamento de Jovens</p>	100%	<p>Proveniente do contrato de autonomia: 0</p> <p>Núcleo da Inserção no Mercado de Trabalho</p>	<p>Consolidação da Assembleia JR, constituída por representantes de alunos, pais e encarregados de educação, associação de estudantes, assistentes, docentes, direção e conselho geral</p> <p>Desenvolvimento de procedimentos de auditoria interna, com o objetivo de consolidar um verdadeiro sistema de controlo interno, incentivando uma filosofia de partilha e de colaboração entre os diversos atores, tendo como objetivo o sucesso de todos os alunos</p>
Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Manter práticas reflexivas periódicas e sistemáticas do sucesso escolar, como forma de autorregulação e de melhoria contínua dos procedimentos, corrigindo trajetórias	<p>Inexistência da prática de supervisão pedagógica</p> <p>Incipiente prática de autoavaliação</p>		<p>Existência da prática de supervisão pedagógica em todos os departamentos</p> <p>Prática sistemática da autorregulação da ESJR</p>	100%	<p>Proveniente do contrato de autonomia: 0</p> <p>Núcleo de autoavaliação</p>	<p>Implementação de mecanismos de supervisão pedagógica, com o objetivo de, por um lado, detetar fragilidades e, conseqüentemente, adotar procedimentos adequados, por outro, enfatizar e incentivar uma política de boas práticas educativas</p>

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
Reforçar a função socializadora da ESJR, estimulando sinergias com a envolvente, através de parcerias	Alguns protocolos  Incipiente divulgação das coisas da ESJR		<p>Maior número de protocolos</p> <p>Aumento de parceria</p> <p>Melhor da articulação escola com o meio envolvente</p>	100%	<p>Núcleo da Inserção no Mercado de Trabalho</p> <p>Núcleo de Promoção para o Sucesso</p> <p>Núcleo da Escola Paralela</p>	<p>Consolidação de metodologias e procedimentos para a divulgação da oferta vocacional e profissional, bem como para o recrutamento e seleção dos candidatos à frequência dos cursos</p> <p>Maior articulação entre a ESJR e as diversas entidades externas, para uma melhor integração dos alunos nos estágios e, conseqüentemente, no mercado de trabalho</p> <p>Divulgação da oferta formativa da ESJR, quer no espaço próprio da escola e em momentos específicos (semana cultural), quer junto das escolas do concelho e de concelhos limítrofes</p> <p>Fortalecimento e estabelecimento de (novas) parcerias com outras instituições, nomeadamente CMVC, Junta de Freguesia, ESEIG, Centro de Saúde, CPCJ, Associação de Pais, com vista à implementação e dinamização de projetos</p> <p>Consolidação da articulação com a CPCJ, nomeadamente através de reuniões realizadas periodicamente</p> <p>Implementação de ações relacionadas com a saúde</p>

Notas:

(\*) No momento de elaboração do presente relatório ainda não existem dados definitivos

## 2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (Cláusula 3.ª):

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/Observações
<p>Auscultar alunos e restantes elementos quanto às necessidades de formação.</p> <p>Intervenção do Psicólogo, Direção e outros técnicos na definição do percurso formativo do aluno.</p> <p>Criação de espaços onde se promova uma aprendizagem mais individualizada.</p> <p>Aplicação de coadjuvações em disciplinas de menor sucesso.</p> <p>Reforçar projetos que contribuam para a sinalização e acompanhamento de alunos em risco (por exemplo: tutoria, mentores, GOPI e equipa disciplinar).</p> <p>Valorização de projetos que permitam o aprofundamento de conhecimentos (por ex. clubes).</p> <p>Reforço de metodologias que concorram para uma mais eficaz inserção no mercado de trabalho</p>	<p>Consolidação da Assembleia JR, constituída por representantes de alunos, pais e encarregados de educação, associação de estudantes, assistentes, docentes, direção e conselho geral</p> <p>Coadjuvações nas disciplinas de Matemática, Física e Química A, Biologia e Geologia, Português e Inglês</p> <p>Apoios, ao longo do ano letivo, às disciplinas sujeitas a exame nacional</p> <p>Reforço de mecanismos de orientação dos alunos, com o empenho do Serviço de Psicologia e o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Desenvolvimento de programas de orientação vocacional, dirigidos, prioritariamente, para alunos do nono ano</p> <p>Reforço dos projetos Turma JR, EquipaJR, DocenteJR, AssistenteJR, Gabinete de Orientação e Prevenção da Indisciplina (GOPI), tutorias e Equipa Disciplinar</p>	<p>Docentes</p> <p>Parcerias com empresas/instituições públicas locais</p>	<p>Totalmente atingido</p>	



Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/Observações
<p>Coadjuvações</p> <p>Promoção de pequenos grupos de trabalho</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares</p> <p>Implementar hábitos de “aula aberta” numa perspetiva de divulgação e partilha de boas práticas</p>	<p>Implementação da prática de supervisão pedagógica em todos os departamentos curriculares</p> <p>Coadjuvações nas disciplinas de Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia, Português e Inglês</p>	<p>Coordenadores de departamento e professores</p>	<p>Totalmente atingido</p>	
Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/Observações
<p>Estruturar planos de formação visando a aquisição de conhecimentos e divulgação de boas práticas entre pares.</p>	<p>Promoção do trabalho colaborativo.</p>	<p>Professores</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>Criação de tempos comuns nos horários dos professores para trabalho colaborativo por grupo disciplina/ano de escolaridade</p>

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
<p>Apostar no reforço da comunicação entre DT e família, envolvendo-a ativamente na vida da escola</p> <p>Sistematizar o email institucional, Lync e centro de partilha, não só como facilitadores da comunicação, como também fator de redução de gastos</p> <p>Estimular o desenvolvimento de projetos que contribuam para a modernização pedagógica e administrativa da ESJR</p>	<p>Sistematização dos circuitos de informação entre a ESJR e a comunidade educativa, quer através de email institucional para todos os membros da comunidade, quer através de plataformas de comunicação e do centro de partilha</p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>Consolidação de procedimentos na redução de gastos, com especial incidência nos consumíveis</p>
Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
<p>Reforçar os meios ao dispor da equipa de autoavaliação</p> <p>Envolver a comunidade na tomada de decisões quanto a um processo sustentado de autoavaliação</p>	<p>Disponibilização de um curso de formação com a duração de 60 horas sobre “CAF Educação - Modelo de autoavaliação”</p>	<p>Núcleo de autoavaliação, CFAE Póvoa-Vila do Conde, Amigo Crítico</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>Aumentar o número de elementos do Núcleo de Autoavaliação e aumentar o número de horas letivas atribuídas aos elementos</p> <p>Aquisição de equipamento que melhore a eficácia e eficiência da equipa</p>

### 3. Avaliação dos demais Compromissos (Cláusula 5.ª):

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Monitorizar e avaliar o grau de execução do presente contrato, aplicando medidas de correção sempre que se julgar pertinente	Núcleo de autoavaliação elaborou relatórios ao longo do ano letivo sobre o grau de consecução do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia	Núcleo de autoavaliação	Parcialmente atingido	Desenvolver metodologias que promovam um maior envolvimento da comunidade educativa na definição de estratégias que concorram para a execução pretendida
Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Disponibilizar dados e indicadores relevantes sobre o serviço educativo prestado, assim como o serviço prestado pelos diferentes setores	Elaboração de relatórios ao longo do ano letivo sobre o grau de consecução do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia Realização de auditorias internas, com vista a uma autoavaliação contínua e consistente	Núcleo de autoavaliação e direção da escola	Totalmente atingido	Diversificar o tipo de dados e indicadores a disponibilizar à comunidade
Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Aplicar, no âmbito da autoavaliação, instrumentos que meçam o grau de satisfação dos diferentes atores	Formação no âmbito da “CAF Educação - modelo de autoavaliação” Aplicação de inquéritos de satisfação à comunidade educativa	Comunidade educativa Núcleo de Autoavaliação	Totalmente atingido	

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Garantir o envolvimento de toda a comunidade educativa no cumprimento dos objetivos consagrados nos projetos educativo e de autonomia	Monitorização dos resultados alcançados nos diferentes departamentos curriculares/grupos disciplinares Elaboração de relatórios ao longo do ano letivo sobre o grau de consecução do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia	Comunidade educativa Protocolos com empresas e entidades públicas locais Reuniões com entidades públicas e privadas	Parcialmente atingido	Desenvolver metodologias que promovam um maior envolvimento da comunidade educativa na definição de estratégias que concorram para a execução pretendida

#### 4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

Indicadores	Dados estatísticos	Sugestões de melhoria/Observações
Taxas de transição por ano de escolaridade	<p><b>Taxas de transição:</b>            7.º Ano: 15,32%            8.º Ano: 13,19%            9.º Ano: (*)            10.º Ano: 14,64%            11.º Ano: (*)            12.º Ano: (*)</p>	Criação de tempos comuns nos horários dos professores para trabalho colaborativo por grupo disciplina/ano de escolaridade
Qualidade do sucesso	<p><b>Taxa de alunos que transitaram de ano com positiva a todas as disciplinas</b>            7.º Ano: 56,10%            8.º Ano: 45,05%            9.º Ano: (*)            10.º Ano: 52,02%            11.º Ano: 60,07%            12.º Ano: (*)</p> <p><b>Taxa de alunos que transitaram de ano com positiva, simultaneamente, a Português e Matemática</b>            7.º Ano: 56,45%            8.º Ano: 51,65%            9.º Ano: (*)            10.º Ano: 62,64%            11.º Ano: (*)</p>	Criação de tempos comuns nos horários dos professores para trabalho colaborativo por grupo disciplina/ano de escolaridade

Indicadores	Dados estatísticos	Sugestões de melhoria/Observações
Resultados de provas de aferição e exames nacionais/provas finais (avaliação interna e externa)	<p><b>Médias das provas finais/exames nacionais (1.ª Fase)</b></p> <p><b>Ensino Básico</b> Português: 55% Matemática: 39%</p> <p><b>Ensino Secundário</b> Português: 10,7 Biologia e Geologia: 10,8 Desenho A: 13,2 Geometria Descritiva A: 8,2 Economia A: 14,0 Filosofia: 10,3 Física e Química A: 12,3 Geografia A: 12,5 História A: 10,1 História e Cultura das Artes: 14,4 Matemática A: 8,2 MACS: 13,8 PLNM Intermédio: 12,6</p>	<p>Criação de tempos comuns nos horários dos professores para trabalho colaborativo por grupo disciplina/ano de escolaridade</p> <p>Desenvolvimento de metodologias que concorram para a mudança da gramática escolar</p>
Taxa de abandono escolar	<p><b>Taxa de abandono escolar, por ano de escolaridade</b> 7.º Ano: 9,94% 8.º Ano: 4,40% 9.º Ano: 2,38% 10.º Ano: 2% 11.º Ano: 6% 12.º Ano: 2%</p>	<p>Desenvolvimento de metodologias que concorram para a mudança da gramática escolar</p> <p>Investimento nas pontes Escola-Família</p>
Número de procedimentos disciplinares	Número de procedimentos disciplinares: 33	Reduzir o número de procedimentos disciplinares apostando em metodologias que contribuam para a prevenção

Notas:

(\*) No momento de elaboração do presente relatório ainda não existem dados definitivos

## Conclusões

Na sequência das medidas implementadas e da análise e discussão, pelos Conselhos Geral e Pedagógico e pelos departamentos curriculares, dos resultados obtidos no final dos períodos letivos e dos exames nacionais, foram reforçadas algumas das metodologias e implementados novos procedimentos com o objetivo de, de uma forma consistente, garantir uma redução do abandono e do insucesso escolares.

Assim, as iniciativas esboçadas pretenderam realçar e aprofundar os aspetos positivos e reduzir e melhorar aqueles que se apresentaram como, ainda, fragilidades da instituição, estabelecendo, nomeadamente, uma política de plena partilha de conhecimentos e um sentido, cada vez maior, de colaboração entre os diversos atores educativos, incentivando e estimulando as boas práticas.

Tal como tem sido norma, desde há vários anos, a Escola Secundária José Régio tem apostado no desenvolvimento de estratégias que, contribuindo para a redução do abandono e insucesso escolares, pretendem, de uma forma consistente, homenagear e premiar o bom desempenho dos alunos nas diversas vertentes, quer ao nível dos conhecimentos, quer em termos de cidadania. Assim, para além de outros momentos, a escola tem aproveitado o seu DIA (Dia da Escola), o dia em que reconhece e valoriza o esforço e empenho dos seus atores, para premiar, publicamente, os bons desempenhos e as boas práticas:

- O melhor aluno de cada ano escolar;
- O aluno mais assíduo;
- A melhor turma do ensino básico e do ensino secundário;
- Melhor Equipa de Trabalho - EquipaJR;
- Docente e Assistente que se distinguiram no ano letivo;
- Desempenho nas atividades culturais e extracurriculares;
- Melhor Turma (Básico e Secundária) nas suas diversas vertentes.

Considerando o envolvimento de todos os atores educativos na prossecução dos objetivos plasmados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia, podemos afirmar que o grau de cumprimento dos compromissos assumidos foi parcialmente atingido.

Os dados resultantes das avaliações, interna e externa, dos discentes, das auditorias internas, das supervisões pedagógicas e de todos os procedimentos, metodologias e estratégias implementadas, foram, ao longo de todo o ano letivo, objeto de análise e de discussão em sede do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Geral da Escola, permitindo, conseqüentemente, a reformulação de medidas e a adoção de novas metodologias, com vista à redução do insucesso e abandono escolares.

De referir que, numa ótica de transparência, total abertura à comunidade envolvente e de verdadeira partilha de informação, todos os resultados foram divulgados, quer interna quer externamente (através da página da escola).

A equipa de autoavaliação desenvolveu, durante todo o ano letivo 2015|2016, estudos e relatórios tendo em conta a avaliação e assiduidade dos alunos e o grau de absentismo dos docentes e não docentes, elementos que foram analisados nas reuniões do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares, do Conselho Geral e pela Direção.

Com o objetivo de melhorar o mecanismo de autoavaliação da escola, foi implementado o modelo de autoavaliação CAF Educação.